

NA SEGUNDA TEM GREVE. TOD@S EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA

Em Assembleia realizada nesta quinta-feira (15) no prédio das Varas do Trabalho de Florianópolis, os servidores aprovaram Greve por tempo indeterminado a partir de segunda-feira, dia 19, contra a aprovação do projeto de reforma da Previdência.

A orientação é para que todos os servidores se dirijam ao prédio do TRT Esteves Júnior, onde haverá Ato às 15 horas e Assembleia às 16h30. Às 17 horas começa a caminhada em direção ao Centro da Capital para o Ato Unificado. O transporte da Justiça Federal para o TRT sairá às 13 horas. Na segunda, o Ponto de Greve estará disponível no TRT. Haverá Reunião Setorial na frente do TRE às 13 horas para debater assuntos administrativos com os servidores daquela justiça, que depois irão se dirigir ao TRT para o Ato.

Já está confirmada paralisação do magistério estadual, dos trabalhadores do transporte da Grande Florianópolis, da saúde, da Casan, do Deinfra, da Celesc, da Eletrosul, da Previdência Social e os ser-

vidores da capital. Outras categorias estão em Assembleia nesta sexta-feira. Em Chapecó, as atividades iniciam às 9 horas de segunda na Praça Coronel Bertaso.

LUTAMANTIDA

Na Assembleia de ontem o entendimento foi que é preciso enterrar de vez a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287/2016. A forte pressão sobre os deputados e deputadas é que tem levado a adiamentos de prazo desde o ano passado, e as dificuldades do governo Temer em aprovar a PEC seguem grandes. Os servidores entendem que a reforma é um vago que está ligado a outros, como o fim da estabilidade dos servidores públicos, que também está em discussão.

Foi reforçado o alerta de que não devemos acreditar na tese de que a reforma não será pautada. Isso só não aconteceu até agora em função da mobilização dos trabalhadores, que precisa continuar e aumentar

ATO ÀS 15 HORAS NO TRT

Atenção

Transporte sai da Justiça Federal ao Centro às 13 horas.
Neste mesmo horário haverá Reunião Setorial na frente do TRE

até que o projeto seja arquivado. Vale lembrar que Temer conseguiu aprovar outros dois projetos, o de congelamento de gastos e a reforma trabalhista. Junto a familiares, amigos e colegas de trabalho, é preciso levar a informação de que a reforma da Previdência ignora os 426 bilhões devidos por empresas ao INSS, conta agora jogada sobre a população.

FALTAM VOTOS

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse que a data mais provável para a votação da reforma da Previdência em Plenário é 20 de fevereiro. "Eu acho bom manter a data do dia 20, para que os esforços que estão sendo construídos tenham sucesso. Toda vez que adia a data, em vez de estar gerando pressão para conquista de votos, atrasa a mobilização", disse Maia, segundo a *Agência Câmara de Notícias*: "Então vamos manter a data, para garantir a mobilização e encerrar esse assunto dia 20, dia 21, 22 ou, no limite, dia 28". Mas ele também admitiu que não pautará a reforma da Previdência sem voto.

O vice-líder do governo Temer na Câmara, o deputado federal Beto Mansur (PRB-SP), também afirmou nesta quinta-feira, segundo o jornal *Valor Econômico*, que o presidente não tem os votos necessários para aprovar a reforma da Previdência no Congresso, mas disse que a previsão é de votar a proposta até dia 28 de fevereiro.

"A ideia é que se comece a discutir na semana que vem a emenda aglutinativa e se vote até dia 28 de fevereiro", afirmou Mansur a jornalistas. Segundo o

parlamentar, o governo tinha até a semana passada 270 dos 308 necessários para votar o projeto - assim, faltariam 38 apoios.

O fato é que a semana de 19 a 23 de fevereiro será decisiva para o futuro da proposta que altera as regras da Previdência e elimina direitos dos trabalhadores. Será nesses dias que o governo saberá se tem ou não os votos necessários para aprovação. Temer vem usando todos os meios possíveis para mudar intenções de votos dos deputados, em sua maioria não confiáveis. Assim, as mobilizações devem ser mantidas e reforçadas. Por isso, na segunda-feira é preciso que os servidores marquem presença no TRT em defesa dos direitos desta e das futuras gerações.

ORIENTAÇÕES GERAIS

A Direção tomou precauções para garantir a legalidade do movimento, que são as seguintes:

-Realizar Assembleia com pauta pré-definida para decidir sobre a Greve.

-Divulgar o início da Greve em jornal de distribuição estadual e comunicar a Administração dos Tribunais.

-Disponibilizar Modelo de Ponto para registro dos servidores que trabalham fora da Capital e aderirem à paralisação (no site a partir de segunda-feira). Não se esqueça de assinar o Ponto "paralelo", que é um instrumento fundamental para depois discutirmos a ameaça de desconto de dias/horas paradas.

Ajude a acabar com a reforma da Previdência antes que ela acabe com a sua aposentadoria.



